



Interpelação Escrita

A “segurança dos pacientes” é um objectivo do trabalho de todos os médicos e uma meta inalterável na sua carreira profissional. Sabemos que a formação dos médicos exige um sistema mais rigoroso do que nos outros sectores. Os diversos tipos de treino e a experiência acumulada são algo que falta às pessoas que nunca trabalharam na área da saúde. Por exemplo, quem quer fazer negócios não precisa de ser licenciado em comércio e pode gerir bem os seus negócios desde que tenha uma mentalidade flexível; para trabalhar na criação cultural, também não é necessária formação, porque quem tem jeito para isso não precisa de fazer exame para credenciação e pode obter um emprego nesta área. Contudo, a situação já é diferente para quem quer ser médico. No início, tem de passar o exame de admissão de uma academia de medicina e, depois de receber alguns anos de formação, pode obter o diploma, mas isso só significa que já aprendeu as coisas básicas que deve saber. Para se ser médico e poder trabalhar de forma independente, são precisos alguns anos para a acumulação de experiência, e é ainda necessário que os médicos experientes transmitam conhecimentos, evitando, assim, diagnósticos errados ou erros médicos. Portanto, temos de ter um plano de formação completa para os médicos jovens com menos de cinco anos de experiência, e criar um regime para os médicos com experiência terem tempo suficiente para dar orientação clínica e para os novos médicos terem tempo de acumular experiência com a prática do trabalho, a fim de poderem prestar cuidados de saúde geral à população no futuro. Assim, os trabalhos prestados pelos médicos jovens recém-recrutados devem ser alvo de uma outra regulamentação; não devemos apenas dar importância ao número de doentes, desleixando a qualidade dos serviços de saúde.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Macau tem sete centros de saúde e dois postos de saúde. Em meados deste ano, vai entrar em funcionamento o Centro de Saúde da Ilha Verde, que é o maior e com serviços mais completos. Segundo dados estatísticos, entre 2012 e 2016, o número de utentes dos centros de saúde aumentou de 561 mil para 767 mil, isto é, um aumento de cerca de 40 por cento. Entre 2014 e 2017, o Governo realizou concursos para 152 internos do internato complementar e vários deles eram médicos experientes dos centros de saúde. Portanto, podemos prever, futuramente, uma escassez, durante algum tempo, de médicos de clínica geral nos centros de saúde. Mesmo que o Governo colmate, com rapidez, essa falta de médicos, os novos médicos necessitam de tempo para dominar e acumular experiência clínica, mas do que mais precisam é de orientação clínica dos médicos superiores ou experientes. Por isso, se os médicos recém-ingressados não tiverem três a cinco anos de formação, é difícil dominarem a manutenção da saúde e o tratamento de crianças, mulheres, grávidas, adultos e até idosos. Para prestar serviços de saúde com qualidade aos cidadãos, há que criar uma equipa médica experiente e qualificada. Nesta equipa, é necessária uma gestão humana, isto é, os dirigentes devem conhecer e eliminar as dificuldades dos subordinados, enquanto estes devem fazer o melhor para executar as tarefas dos seus superiores e não se esquivarem das responsabilidades por terem medo dos erros e das queixas. Só com o equilíbrio entre o trabalho e o descanso, e o aumento da duração das consultas, é que será possível reduzir o número destas, bem como os conflitos médicos, e resolver os problemas dos pacientes.

Os profissionais da área sabem perfeitamente que o pico de aposentação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

do pessoal de saúde pública vai ser nos próximos 5 anos. Assim, para além de maximizar o pessoal do sistema de cuidados de saúde primários, suprir as respectivas insuficiências e reforçar a sua formação, devemos ainda elevar o nível de qualidade dos médicos jovens, pois a qualidade é mais importante do que a quantidade. Devemos ainda aumentar a duração das consultas médicas, para que o médico consiga saber a situação do doente em pormenor, respondendo às suas questões. Devemos construir um canal de intercâmbio vertical entre médicos, para que os médicos jovens consigam aprender directamente com os mais experientes e, a partir daí, conseguir um atempado diagnóstico, e assim quem sai beneficiado é sempre o cidadão. Acredito que para haver bons cuidados médicos é necessária a colaboração de diversas partes e que o contínuo esforço dos trabalhadores dos cuidados de saúde poderá, de certeza, satisfazer as exigências dos cidadãos.

Nesta conformidade, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. De entre os médicos de cuidados de saúde primários, a percentagem ocupada pelos médicos de clínica geral de todos os centros de saúde de Macau demonstra, sem dúvida, se é forte ou fraca a “força profissional” dos cuidados de saúde primários. Assim sendo, quantos médicos de clínica geral existem no total? Qual é a percentagem que estes ocupam de entre os médicos de cuidados de saúde primários? Nos próximos 5 anos, quantos médicos de clínica geral se vão aposentar e quantos vão ser formados?

2. Quantos médicos de clínica geral com menos de cinco anos de antiguidade ingressaram nos centros de saúde? Qual é a percentagem que estes ocupam de entre os médicos de cuidados de saúde primários? De que



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

regimes dispõem as autoridades para apoiar os novos médicos com menos experiência e técnica, em prol do aceleração do seu desenvolvimento? Quais são essas medidas?

3. Os trabalhos de cuidados de saúde têm vindo, ao longo de muitos anos, a desenvolver-se com base no espírito de equipa, e a ser promovidos e reforçados com base nos ensinamentos dos mais antigos aos mais novos. O chefe de serviço de um centro de saúde lidera os trabalhos administrativos, no entanto, para além disso, deve ainda destacar médicos de clínica geral ou médicos com mais antiguidade para participarem nas actividades de formação dos “aprendizes”, para que os médicos novos com menos antiguidade consigam, através de canais normais, aprender e tirar dúvidas sobre questões de cuidados de saúde com os médicos mais experientes. O chefe de serviço tem feito isto?

18 de Abril de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Chan Iek Lap